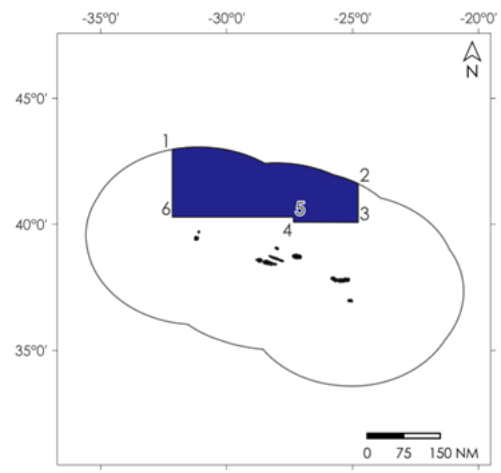


ANEXO VI

Código de área marinha protegida e designação	PMA 16 - Reserva Natural Marinha
Classificação e reclassificação	A PMA 16 - Reserva Natural Marinha é classificada segundo os objetivos do presente diploma engloba nos seus limites as áreas PMA05 - Reserva Natural Marinha do Monte Submarino Sedlo, PMA06 – Área Marinha Protegida Oceânica do Corvo e PMA07 - Área Marinha Protegida Oceânica do Faial e integra as áreas: O-PT-020008 Monte Submarino Sedlo (OSPAR) e a IBA oceânica Norte do Corvo e IBA oceânica do Faial.
Nome comum da área marinha protegida e Justificação	Reserva Natural Marinha
Área Total (km2)	157.987,10
Limites	Fundos marinhos e subsolo; coluna de água
Coordenadas geográficas dos Vértices (EPSG:4326)	Vértice 1 (42°58,3'N, 32°09,4'W); Vértice 2 (41°36,8'N, 24°47,1'W); Vértice 3 (40°04,7'N, 24°47,1'W); Vértice 4 (40°05,4'N, 27°20,9'W); Vértice 5 (40°17,4'N, 27°20,9'W); Vértice 6 (40°17,4'N, 32°09,4'W).
Coordenadas do Centroide	41°25,0'N, 28°46,8'W
Cartografia simplificada representativa da área marinha protegida	
Categoria IUCN	Reserva Natural Marinha (Tipologia I)

Nível de proteção MPA Guide	Proteção Total
Objetivos de Gestão	<p>a) Preservação de habitats, ecossistemas e espécies num estado favorável;</p> <p>b) Manutenção de processos ecológicos;</p> <p>c) Proteção das características estruturais da paisagem marinha e dos seus elementos geológicos;</p> <p>d) Preservação de exemplos do ambiente marinho natural para estudo científico, monitorização e educação ambiental;</p> <p>e) Conservação das condições naturais de referência para trabalhos científicos e projetos em curso;</p> <p>f) Definição de limites e condicionamento ao livre acesso público</p>
Regime aplicável aos usos e atividades	<p>Atividades Proibidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Quaisquer atividades de pesca (comercial, lúdica, desportiva ou submarina) -Energias Renováveis -Ductos e Emissários submarinos -Plataformas multiusos e estruturas flutuantes -Afundamento de navios e outras estruturas -Portos e marinas -Outras estruturas -Armazenamento geológico de carbono -Aqüicultura -Pesca associada a infraestruturas (e.g. FADs) -Extração de recursos minerais metálicos -Extração de recursos minerais não metálicos -Extração de recursos energéticos fósseis -Atividades de prospeção de recursos minerais e petrolíferos -Imersão de dragados -Transporte de matérias perigosas <p>Atividades Condicionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Cabos -Atividades recreio desportivas (motorizadas) -Passeios em submersível -Mergulho -Snorkeling -Passeios Marítimo turísticos -Observação de megafauna -Boias de amarração -Atividades recreio/desportivas (não motorizadas) -Outras atividades de turismo, recreio e/ou desportivas -Estruturas flutuantes para monitorização -Estruturas flutuantes recreativas (uso balnear) -Investigação científica e bioprospeção extrativa -Investigação científica e bioprospeção não extrativa -Fundear

<p>Caracterização</p>	<p>A PMA 16 Reserva Natural Marinha situa-se na região Norte da Zona Económica Exclusiva (ZEE) dos Açores, sobre as placas tectónicas Norte-Americana e Euroasiática, e inclui a zona de fratura mais relevante da ZEE dos Açores (Kurchatov), que divide a Crista Média Atlântica (CMA)⁽¹⁾.</p> <p>Esta área sobrepõe-se à proposta submetida para a classificação do Planalto Norte dos Açores (North Azores Plateau) como Área de Relevância Ecológica ou Biológica (EBSA)⁽²⁾.</p> <p>A ZEE Norte tem presentes um conjunto de espécies ao abrigo das Diretivas Aves e Habitats, que podem justificar a futura classificação de Zonas Especiais de Conservação (ZEC - Diretiva Habitats) e de Zonas de Proteção Especial (ZPE), em complementaridade com as Áreas Importantes para as Aves Marinhas (IBA) já designadas na área (ver tabela de espécies). Adicionalmente, apresenta habitats importantes abrangidos pela Diretiva Habitats e pela convenção OSPAR.</p> <p>A PMA 16 Reserva Natural Marinha apresenta elementos geomorfológicos de elevado valor ecológico, nomeadamente montes submarinos de baixa profundidade, picos de alto-relevo, colinas, planícies e áreas de baixo-relevo, depressão e de fratura⁽¹⁾. Esta variedade de fisiografias possibilita uma grande diversidade de habitats, que permitem a presença de megafauna com diferentes comportamentos e preferências ambientais⁽³⁾.</p> <p>Esta área engloba:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O monte submarino Hard Rock Café está identificado como área importante para a conservação e habitat essencial de peixes⁽¹⁾. Este é um ecossistema fundamental para as populações de peixes de mar profundo. As amostragens por captura experimental realizadas demonstraram a importância desta área para a reprodução da espécie ameaçada <i>Hoplostetus atlanticus</i> (peixe-relógio), acomodando possivelmente a sua segunda maior população na Zona Económica Exclusiva (ZEE) dos Açores. Este monte submarino foi considerado um habitat essencial para peixes devido às grandes agregações de desova do peixe-relógio. • O monte submarino Sedlo está identificado como área importante para a conservação e habitat essencial de peixes⁽¹⁾. Eleva-se abruptamente a partir dos 2000 m de profundidade, com o seu pico menos profundo a cerca de 600m de profundidade. Tem uma forma alongada (75 Km de comprimento) e três áreas aplanadas, que configuram uma geomorfologia pouco comum na região dos Açores, indicando que o seu cume já foi localizado acima do nível do mar e erodido por ondas oceânicas antes de reduzir consideravelmente. O substrato é essencialmente rochoso, com várias áreas de pedras e rochas roladas e algumas manchas de sedimento biogénico. A comunidade bentónica desta área é dominada por anémonas, corais e esponjas, sendo que a diversidade de corais e de esponjas é particularmente elevada entre os dois picos orientais. Também foram observadas agregações densas de corais moles e os octocorais foram
-----------------------	---

	<p>especialmente abundantes na zona Sudoeste, co-habitando com os ofiurídeos (estrelas-do-mar) a uma profundidade de 1700m. As amostragens por pesca experimental realizadas (2001-2002) identificaram o Sedlo como uma área de reprodução relevante para as espécies <i>Hoplostethus atlanticus</i> (peixe-relógio), <i>Beryx splendens</i> (alfonsim) e <i>Epigonus telescopus</i> (olhudo). O monte submarino Sedlo foi identificado como habitat essencial de peixes para algumas espécies de mar profundo nos Açores.</p> <ul style="list-style-type: none"> · A zona de fratura Kurchatov foi identificada como área importante e abrangida como ecossistema marinho vulnerável (EMV inferido) com base no princípio da precaução⁽¹⁾. Embora não tenha sido ainda confirmado por censos visuais, infere-se a presença de fontes hidrotermais nesta área devido às elevadas temperaturas registadas nas amostragens de coluna de água realizadas pela OSU e pelo IFREMER (1992). Interpreta-se que esta seja uma zona de transição da distribuição de comunidades bentónicas ao longo da CMA. · As colinas, picos de alto-relevo, planícies e áreas de depressão e de baixo-relevo encontradas nas áreas Kurchatov Oeste, Kurchatov NE, Kurchatov Este, Faial Oceânica, Chaucer Este, Terceira Oceânica, Sedlo Este e Maçarico Este incluem habitats de leito marinho considerados raros na região dos Açores. · A IBA oceânica Norte do Corvo e do Faial e IBA oceânica Norte do Corvo. <p>A espécie cagarra-do-mediterrâneo (<i>Calonectris diomedea</i>) motivou a classificação destas IBA. No caso da IBA oceânica Norte do Corvo e do Faial, devido ao uso regular de populações reprodutoras na ilha da Praia (Graciosa) e no Corvo. As aves que se deslocavam para esta zona lá permaneciam longos períodos e utilizavam-na como local de alimentação e repouso, até 20 dias⁽⁴⁾.</p> <p>Na IBA oceânica Norte do Corvo, as populações do Corvo e do Faial utilizavam esta área para repouso e alimentação⁽⁴⁾. Esta área reuniu indivíduos da população do Faial durante o período de incubação (Junho de 2006) e no ano seguinte, indivíduos do Corvo alimentaram-se aqui durante a fase de criação das crias (Agosto de 2007)⁽⁵⁾.</p>
<p>Justificação da necessidade de classificação ou reclassificação da área protegida com menção dos objetivos específicos de conservação</p>	<p>A PMA 16 Reserva Natural Marinha contribui para os seguintes objetivos específicos de conservação da RAMPA:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Assegurar a proteção total (100%) dos ecossistemas marinhos vulneráveis conhecidos e fontes hidrotermais · Proteger um mínimo de 75% dos habitats de profundidade essenciais conhecidos · Assegurar a identificação de espécies-chave e de base · Garantir que não haja mais perdas de biodiversidade de profundidade em escalas ecologicamente relevantes · Impedir impactos adversos significativos em espécies ou habitats vulneráveis, ameaçados ou criticamente ameaçados

	<ul style="list-style-type: none"> · Garantir que pelo menos 15% de todos os habitats bentónicos de profundidade e ecossistemas associados sejam protegidos · Assegurar que os padrões de conectividade, as distâncias de dispersão larvar e os movimentos médios anuais de animais móveis de espécies de profundidade fundamentais, chave, vulneráveis e economicamente importantes sejam revelados · Assegurar a identificação de zonas com menores riscos climáticos e zonas de refúgio climático para a biodiversidade de profundidade e peixes bentónicos de profundidade comercialmente importantes · Reconstruir as unidades populacionais de peixes de profundidade de importância comercial bentónicas de profundidade comercialmente importantes para os níveis anteriores à década de 1990 · Proteger pelo menos 15% do habitat adequado de espécies de peixes bentónicos de profundidade comercialmente importantes · Assegurar a identificação de habitats essenciais para peixes de espécies bentónicas de profundidade de importância comercial · Proteger um mínimo de 75% dos habitats essenciais para peixes de espécies bentónicas de profundidade com importância comercial
--	--

Espécies ao abrigo da Diretiva Habitats ^(5,6,7)			
Código	Nome comum	Nome científico	Categoria IUC (Lista Vermelha)
<i>Cetáceos</i>			
2618	Baleia-anã	<i>Balaenoptera acutorostrata</i> ⁽⁸⁾	LC
2618	Baleia-sardinheira	<i>Balaenoptera borealis</i> ⁽⁸⁾	EN
5020	Baleia-azul	<i>Balaenoptera musculus</i> ⁽⁸⁾	EN
2621	Baleia-comum	<i>Balaenoptera physalus</i> ⁽⁸⁾	EN
1350	Golfinho-comum	<i>Delphinus delphis</i>	LC
1348	Baleia-franca	<i>Eubalaena glacialis</i> ⁽⁸⁾	EN
2627	Baleia-piloto	<i>Globicephala macrorhynchus</i>	DD
2028	Baleia-piloto	<i>Globicephala melas</i> ⁽⁸⁾	DD
2030	Grampo	<i>Grampus griseus</i> ⁽⁸⁾	LC
5033	Botinhoso	<i>Hyperoodon ampullatus</i> ⁽⁸⁾	DD
2622	Cachalote-pigmeu	<i>Kogia breviceps</i> ⁽⁸⁾	DD
2623	Cachalote-anão	<i>Kogia sima</i> ⁽⁸⁾	DD
2038	Baleia-bicuda-de-sowerby	<i>Mesoplodon bidens</i> ⁽⁸⁾	DD
2027	Orca	<i>Orcinus orca</i> ⁽⁸⁾	DD
2624	Cachalote	<i>Physeter macrocephalus</i> ⁽⁸⁾	VU

	2028	Falsa-orca	<i>Pseudorca crassidens</i>	DD
	2034	Golfinho-riscado	<i>Stenella coeruleoalba</i> ⁽⁸⁾	LC
	1348	Roaz-corvineiro	<i>Tursiops truncatus</i>	LC
	2035	Zífió	<i>Ziphius cavirostris</i> ⁽⁸⁾	LC
	Peixes			
	5570	Imperador	<i>Beryx decadactylus</i>	NT
	5571	Alfonsim	<i>Beryx splendens</i>	NT
	5637	Olhudo	<i>Epigonus telescopus</i>	DD
	5672	Olho-de-vidro	<i>Hoplostethus atlanticus</i> ⁽⁸⁾	NE
	3028	Atum-rabilho	<i>Thunnus thynnus</i> ⁽⁸⁾	EN
	Peixes (tubarões)			
	3020	Tubarão-frade	<i>Cetorhinus maximus</i> ⁽⁸⁾	VU
	5580	Tubarão-português	<i>Centroscyrnus coelolepis</i> ⁽⁸⁾	NT
	Répteis			
	1224	Tartaruga-comum	<i>Caretta caretta</i>	VU
	1223	Tartaruga-de-couro	<i>Dermochelys coriacea</i>	VU
	Espécies ao abrigo da Diretiva Aves⁽⁹⁾⁽¹⁰⁾			
Espécies abrangidas pela Diretiva Aves	Código (n2k-euring)	Nome comum	Nome científico	Categoria IUCN (Lista Vermelha)
	Aves			
	A387-340	Alma-negra	<i>Bulweria bulwerii</i>	LC
	A010-360	Cagarra-do-mediterrâneo	<i>Calonectris diomedea</i>	LC
	A604-5926	Gaivota-argêntea	<i>Larus michahellis</i>	LC
	A013-460	Pardela-sombria	<i>Puffinus puffinus</i>	LC
	A504-482	Pardela-pequena	<i>Puffinus assimilis baroli</i>	NE
	Espécies ao abrigo de áreas importantes para as aves marinhas (IBA)			
Espécies ao abrigo de áreas importantes para as aves marinhas (IBA)	Aves			
		Alma-negra	<i>Bulweria bulwerii</i>	LC
		Cagarra	<i>Calonectris diomedea</i>	LC
		Paínho-da-Madeira	<i>Hydrobates castro</i>	LC
		Paínho-de-Monteiro	<i>Hydrobates monteiroi</i>	VU
		Frulho	<i>Puffinus lherminieri</i>	LC
	Espécies ao abrigo da Convenção OSPAR⁽⁸⁾			
Espécies ao abrigo da Convenção OSPAR		Nome comum	Nome científico	Categoria IUCN (Lista Vermelha)
	Aves⁽⁸⁾			
		Cagarra-do-mediterrâneo	<i>Calonectris diomedea</i>	LC

	Gaivota-argêntea	<i>Larus michahellis</i>	LC
	Pardela-sombria	<i>Puffinus puffinus</i>	LC
	Pardela-pequena	<i>Puffinus assimilis baroli</i>	NE
	Cetáceos ⁽⁸⁾⁽¹¹⁾		
		<i>Balaenoptera</i>	LC
	Baleia-anã	<i>acutorostrata</i>	
	Baleia-sardinheira	<i>Balaenoptera borealis</i>	EN
	Baleia-azul	<i>Balaenoptera musculus</i>	EN
	Baleia-comum	<i>Balaenoptera physalus</i>	EN
	Golfinho-comum	<i>Delphinus delphis</i>	LC
	Baleia-franca	<i>Eubalaena glacialis</i>	EN
	Baleia-piloto	<i>Globicephala</i>	DD
		<i>macrorhynchus</i>	
	Baleia-piloto	<i>Globicephala melas</i>	DD
	Grampo	<i>Grampus griseus</i>	LC
		<i>Hyperoodon</i>	DD
	Botinhoso	<i>ampullatus</i>	
	Cachalote-pigmeu	<i>Kogia breviceps</i>	DD
	Cachalote-anão	<i>Kogia sima</i>	DD
	Baleia-bicuda-de-sowerby	<i>Mesoplodon bidens</i>	DD
	Orca	<i>Orcinus orca</i>	DD
		<i>Physeter</i>	VU
	Cachalote	<i>macrocephalus</i>	
	Golfinho-riscado	<i>Stenella coeruleoalba</i>	LC
	Roaz-corvineiro	<i>Tursiops truncatus</i>	LC
	Zifio	<i>Ziphius cavirostris</i>	LC
	Peixes ⁽⁸⁾		
	Olho-de-vidro	<i>Hoplostethus atlanticus</i>	NE
	Atum-rabilho	<i>Thunnus thynnus</i>	EN
	Peixes (tubarões) ⁽⁸⁾		
	Tubarão-frade	<i>Cetorhinus maximus</i>	VU
	Quelma	<i>Centrophorus</i>	NE
		<i>granulosus</i>	
	Lixa-de-escama	<i>Centrophorus</i>	VU
		<i>squamosus</i>	
	Tubarão-português	<i>Centroscymnus</i>	NT
		<i>coelolepis</i>	
	Répteis ⁽⁸⁾		
	Tartaruga-comum	<i>Caretta caretta</i>	VU
	Tartaruga-de-couro	<i>Dermochelys coriacea</i>	VU
Habitats protegidos ao abrigo da Diretiva Habitats e			
	Código	Habitats protegidos	Instrumento legal
	1170	Recifes ⁽¹²⁾	Convenção Habitats

Convenção OSPAR	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="446 192 598 271">1180</td> <td data-bbox="598 192 1204 271">Estruturas submarinas originadas por emissões gasosas</td> <td data-bbox="1204 192 1442 271">Diretiva Habitats</td> </tr> <tr> <td data-bbox="446 271 598 461">8830</td> <td data-bbox="598 271 1204 461">Grutas marinhas submersas ou semi-submersas (*) Montes submarinos⁽⁸⁾ Cristas oceânicas com fontes/campos hidrotermais</td> <td data-bbox="1204 271 1442 461">Diretiva Habitats OSPAR OSPAR</td> </tr> </table> <hr/> <p data-bbox="667 465 1278 506">Nota: (*) Inferido pela presença de recifes.</p>	1180	Estruturas submarinas originadas por emissões gasosas	Diretiva Habitats	8830	Grutas marinhas submersas ou semi-submersas (*) Montes submarinos ⁽⁸⁾ Cristas oceânicas com fontes/campos hidrotermais	Diretiva Habitats OSPAR OSPAR
1180	Estruturas submarinas originadas por emissões gasosas	Diretiva Habitats					
8830	Grutas marinhas submersas ou semi-submersas (*) Montes submarinos ⁽⁸⁾ Cristas oceânicas com fontes/campos hidrotermais	Diretiva Habitats OSPAR OSPAR					
Referências Bibliográficas que presidiram à Caracterização	<p data-bbox="446 584 1412 846">1) Morato, T., Combes, M., Brito, J., Rodrigues, L., Dominguez-Carrió, C., Taranto, G.H., Fuconnet, L., Ramos, M., Blasco-Ferre, J., Gutiérrez-Zárate, C., Pham, C.K., Colaço, A., Gonzalez-Irusta, J.M., Giacomello, E., & Carreiro-Silva, M. (2020). Systematic conservation planning scenarios for the azores deep-sea. Final scientific report. Part 1 – Executive summary. Okeanos Centre of the University of the Azores, Horta, Portugal.</p> <p data-bbox="446 853 1412 1043">(2) The Clearing-House Mechanism of the Convention on Biological Diversity Information Submission Service. (2023). Ecologically or Biologically Significant Areas (EBSAs). North Azores Plateau. Acedido a 22 de Maio, 2023, disponível em https://chm.cbd.int/database/record?documentID=263489</p> <p data-bbox="446 1050 1412 1196">(3) Silva, M., Prieto, R., Cascão, I., Seabra, M. I., Machete, M., Baumgartner, M., Santos, R. (2014). Spatial and temporal distribution of cetaceans in the mid-Atlantic waters around the Azores. <i>Marine Biology Research</i>, 10(2), pp. 123-137.</p> <p data-bbox="446 1202 1412 1312">(4) BirdLife International (2023) Important Bird Area factsheet: Norte do Corvo e Faial - Oceânica. Acedido a 18 de Maio, 2023, disponível em http://datazone.birdlife.org/site/factsheet/26986</p> <p data-bbox="446 1319 1412 1429">(5) BirdLife International (2023) Important Bird Area factsheet: Norte do Corvo - Oceânica. Acedido a 18 de Maio, 2023, disponível em http://datazone.birdlife.org/site/factsheet/26985</p> <p data-bbox="446 1435 1412 1503">(6) Directiva 92/43/CEE do Conselho de 21 de Maio de 1992 relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens.</p> <p data-bbox="446 1509 1412 1700">(7) ICNF. (2018). Distribuição de Espécies, Fauna e Flora, da Diretiva Habitats 2007-2012 - RN2000. Acedido a 18 de Maio, 2023, disponível em https://geocatalogo.icnf.pt/metadados/especies_diretiva_habitats_07_12.html</p> <p data-bbox="446 1706 1412 1852">(8) European Environment Agency. (2023). List of species with Natura 2000 codes and EUNIS links. Acedido a 22 de Maio, 2023, disponível em https://www.eea.europa.eu/data-and-maps/daviz/sds/list-of-species-with-natura/@@view</p> <p data-bbox="446 1859 1412 2004">(9) OSPAR Commission. (2023). SEDLO SEAMOUNT - Área marinha protegida OSPAR. Acedido a 18 de Maio, 2023, disponível em https://mpa.ospar.org/home_ospar/mpa_datasheets/an_mpa_datash eet_popup_en?wdpaid=555557154&gid=1848</p> <p data-bbox="446 2011 1412 2038">(10) Directiva 79/409/CEE do Conselho, de 2 de Abril de 1979, relativa</p>						

	<p>à conservação das aves selvagens (1979).</p> <p>(11) Carneiro, A., & Davies, T. (2022). Document to guide the identification of priority sites in Azores EEZ. Dados não publicados. Adaptado de Seabird Tracking Database. Disponível em https://data.seabirdtracking.org/</p> <p>(12) Moura, A.E., Silva, S.E., SPEA, Correia, A.M., Sousa-Pinto, I., Gil, A., Freitas, L., Ribeiro, C., Carvalho, A., Dinis, A., Alves, F., Ferreira, R., Azevedo, J.M.V., Fernández, M., Cecchetti, A., Medeiros, R., Machete, M., Silva, H., González, L., Faustino, C., Carvalho, I., Brito, C., Martinho, F., IFAW/MCR, & Sillero, N. (2017). Mamíferos marinhos. In: Bencatel, J., Álvares, F., Moura, A. E. & Barbosa, A. M. (eds.), Atlas de Mamíferos de Portugal, pp. 39-59. Universidade de Évora, Portugal.</p> <p>(13) ICNF (2018). Distribuição dos Habitats protegidos - Diretiva Habitats 2007-2012. Acedido a 18 de Maio, 2023, disponível em https://geocatalogo.icnf.pt/metadados/habitats_diretiva_07_12.html</p>
Áreas protegidas ao abrigo da Rede Natura 2000	n.a.
Áreas protegidas ao abrigo da Convenção OSPAR	O-PT-020008 Monte Submarino Sedlo (OSPAR)
Áreas protegidas ao abrigo da Convenção RAMSAR; e/ou Life - IBAS marinhas	PTM15 - IBA oceânica Norte do Corvo e do Faial. PTM14 - IBA oceânica Norte do Corvo
Identificação das zonas de proteção total (no take)	Vértice 1 (42°58,3'N, 32°9,4'W); Vértice 2 (41°36,8'N, 24°47,1'W); Vértice 3 (40°04,7'N, 24°47,1'W); Vértice 4 (40°05,4'N, 27°20,9'W); Vértice 5 (40°17,4'N, 27°20,9'W); Vértice 6 (40°17,4'N, 32°9,4'W).
Data de criação ou de reclassificação da área marinha protegida.	2023